O Papel da Equipe de Enfermagem na Implementação do Método Canguru: Contribuições para o Cuidado Humanizado ao Recém-Nascido Prematuro

Autor(res)

Shirley Daiane Da Cruz Rocha
Deise Ferreira Dos Santos Rocha
Gianne Bernardi Rezende De Figueiredo
Michele Mattos
Fernanda Navarro
Melissa Ribeiro Agrella
Evelyn De Melo Moura
Wilder José Teixeira Moggi

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

Introdução

O nascimento prematuro é uma condição que impõe desafios significativos à saúde pública e aos profissionais que atuam no cuidado neonatal. Isso porque os recém-nascidos (RN) prematuros ainda estão em fase de desenvolvimento e enfrentam dificuldades para se adaptarem ao ambiente extrauterino, exigindo cuidados especializados e acompanhamento constante.
Diante dessa realidade, o Método Canguru (MC) apresenta-se como uma alternativa de cuidado que prioriza o contato direto entre o bebê e os pais, principalmente a mãe, promovendo não apenas o vínculo afetivo, mas também benefícios fisiológicos e emocionais ao recém-nascido. Desenvolvido na Colômbia em 1979 e oficializado como política pública no Brasil em 2000, o método contribui para a regulação térmica, estimula o aleitamento materno e vínculo afetivo, reduz o estresse e a dor do bebê, e ajuda a diminuir os índices de complicações e mortalidade neonatal.
A efetivação do MC depende do envolvimento ativo da equipe de enfermagem que orienta e acompanha todo o processo de forma humanizada, tendo papel de destaque já que está diretamente envolvida no cuidado diário ao bebê e à família, atuando com empatia, competência e responsabilidade.

Objetivo

Este estudo tem como objetivo principal evidenciar a importância da atuação da equipe de enfermagem na orientação, supervisão e acompanhamento do Método Canguru, destacando seu papel fundamental na promoção do desenvolvimento saudável do recém-nascido prematuro e no fortalecimento do vínculo afetivo entre o bebê e sua família durante o período de internação neonatal.

Material e Métodos

Este estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura, enfatizando o papel fundamental da equipe de enfermagem na implementação do Método Canguru para recém-nascidos pré-termo. Foram selecionados artigos e documentos oficiais que destacam como o conhecimento técnico, a capacitação e o envolvimento dos profissionais de enfermagem são essenciais para garantir a qualidade do cuidado, promover o aleitamento materno e favorecer o desenvolvimento saudável dos neonatos.

Resultados e Discussão

Os estudos revisados demonstram que a equipe de enfermagem exerce função essencial na aplicação do Método Canguru, sendo responsável por orientar, acompanhar e garantir a qualidade do cuidado ao recém-nascido prematuro e sua família. A atuação constante desses profissionais permite a promoção do vínculo afetivo, o incentivo ao aleitamento materno e a supervisão adequada das práticas do método. Além disso, a sistematização da assistência e o conhecimento técnico da enfermagem contribuem significativamente para a segurança e o bem-estar do neonato com melhores desfechos clínicos e humanização do atendimento neonatal. No entanto, foram identificadas dificuldades, como falta de capacitação específica e condições estruturais limitadas, que podem interferir na adesão ao método. Diante disso, reforça-se a importância do investimento em formação continuada e valorização da equipe de enfermagem para a efetividade e humanização do cuidado neonatal.

Conclusão

A equipe de enfermagem é fundamental para a implementação eficaz do Método Canguru, pois seu papel vai além do cuidado técnico, abrangendo a promoção do vínculo afetivo e o suporte emocional à família do recém-nascido prematuro. Através da orientação, acompanhamento e sistematização da assistência, esses profissionais contribuem significativamente para a melhoria dos resultados clínicos e para a humanização do atendimento neonatal.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Método canguru : diretrizes do cuidado [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 84 p. : il.

MORAIS, F. J. D. et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem: Conhecimento da Equipe de Enfermagem em Unidade de Cuidados Canguru. Cultura de Los Cuidados, n.62, p.1-15,2022.

Alves, F. N. et al. Impacto do método canguru sobre o aleitamento materno de recém-nascidos pré-termo no Brasil: uma revisão integrativa, 2018.

Farias SR, Dias FSB, Silva JB, Cellere ALLR, Beraldo L, Carmona EV. Posição canguru em recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso: estudo descritivo. Rev Eletr Enf 2017; 19:a15.